Baixada Bancários

Duque de Caxias, 06 de setembro de 2016

www.bancariosbaixada.org

CUT BRASIL

Ano 25 | Nº 655

Itaú

Justiça obriga a indenizar aposentada por invalidez ..... PÁG. 02

Santander

Direção autuada por má gestão ..... PÁG. 02

Festa do Bancários

Total alegria em confraternização da categoria ..... PÁG. 03

Eventos

Confira momentos da festa da pinga ..... PÁG. 04

Saúde e Meio Ambiente

Hipertensão: saiba mais sobre os riscos ..... PÁG. 04

NÃO FIQUE SÓ SEJA SÓCIO!

SINDICALIZE-SE

Procure um diretor do Sindicato que assiste sua agência.

Fenaban propõe 6,5% de reajuste com perdas nos salários e não garante empregos

Mais uma vez a Federação Nacional dos Bancos se nega a oferecer uma proposta decente, que valorize os bancários. Após quatro rodadas de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban propôs reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R$ 3 mil. A proposta não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto deste ano e representa perdas de 2,8% para o bolso de cada bancário. Pressionada pelo Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban ficou de apresentar a resposta global das reivindicações na próxima rodada de negociaçãoes, mas, segundo os banqueiros, "sem alterar o modelo de reajuste econômico apresentado". Os eixos centrais da campanha são: reposição da inflação do período mais 5% de aumento real, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R$ 8.317,90, combate às metas abusivas, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, mais segurança, melhores condições de trabalho. A defesa do emprego também é prioridade na Campanha Nacional, assim como a proteção das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora. O Comando Nacional dos Bancários aprovou um calendário de lutas e orienta as Federações e Sindicatos a convocar assembleias de avaliação da proposta para o dia 1º de setembro, e caso seja rejeitada, indicativo de greve a partir do dia 6, com assembleia organizativa no dia 5 de setembro. Para Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários, além de não garantir aumento real de salário, a proposta da Fenaban não contempla emprego, saúde, segurança, igualdade de oportunidades e todas as demais reivindicações da categoria. "A proposta de reajuste é muito ruim e reduz salários. Repetimos para a Fenaban que abono significa um retrocesso. Queremos a reposição da inflação e ganho real, um modelo consagrado há mais de doze anos de negociações. Por estas razões, o Comando Nacional já disse à Fenaban que vai orientar a rejeição da proposta apresentada. Chegou a hora de cada bancário e bancária mostrar a sua disposição para a luta. Afinal, Só a Luta te Garante", afirma Roberto von der Osten.

Fonte: Contraf-CUT

Principais reivindicações dos bancários

Reajuste salarial: reposição da inflação (9,57%) mais 5% de aumento real.

PLR: 3 salários mais R$8.317,90.

Piso: R$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vale alimentação no valor de R$880,00 ao mês (valor do salário mínimo).

Vale refeição no valor de R$880,00 ao mês.

13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R$880,00 ao mês.

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

SEU DIREITO

Justiça condena Itaú a pagar R$ 2,2 milhões de indenização a bancária aposentada por invalidez

A 2ª Vara do Trabalho de Campinas condenou o Itaú, recentemente, a pagar indenização de R$ 2,2 milhões por danos morais e materiais a uma bancária aposentada por invalidez aos 36 anos. E mais: o Itaú terá que custear todas as despesas médicas do tratamento de forma vitalícia. A ação contra o Itaú, ingressada pelo Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, tramitou durante 10 anos e agora não cabe mais recursos. Para a Justiça do Trabalho, a perda da capacidade laborativa, em decorrência de uma tenossinovite, teve nexo de causalidade com a atividade exercida pela bancária. De acordo com a sentença, o Itaú teve culpa no agravamento da doença, até o ponto de resultar em invalidez total para o trabalho. Na opinião da bancária agora indenizada, que pediu anonimato, a decisão da Justiça do Trabalho representa "uma vitória, sem dúvida. Mas continua sendo algo difícil de aceitar. As minhas limitações diárias, a dor que sinto nos braços, não me deixam esquecer. Tive que aprender a viver respeitando meus limites, que não são poucos". A bancária iniciou sua carreira no Unibanco, na função de auxiliar, em 1987. Em 1988 foi promovida à caixa e chegou ao cargo de assistente de gerência de contas em 1993. "Eu tinha planos profissionais, tinha sonhos que foram encerrados aos 36 anos, com a minha aposentadoria". O drama da bancária do Itaú não é isolado, único. "As chamadas Lesões por Esforços Repetitivos (LER) atingem toda a categoria, principalmente em função da cobrança por metas abusivas, inatingíveis, e até da falta de estrutura para o desempenho das funções exigidas. Resultado: bancário adoecido, bancário lesionado, bancário condenado à invalidez. A decisão da Justiça representa uma conquista. Porém, é preciso melhores condições de trabalho. É possível produzir sem adoecer o trabalhador bancário. A mobilização da categoria, a cada Campanha Nacional, busca construir um ambiente de trabalho mais saudável", destaca o vice-presidente do Sindicato e secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT, Mauri Sérgio.

Fonte: Seeb Campibnas

Direção do SantanderPrevi autuada por má gestão

Superintendência Nacional de Previdência Complementar toma medida após dois anos da denúncia e várias cobranças do Sindicato, Afubesp e participantes

São Paulo - Os administradores do Fundo SantanderPrevi (sucessor do Holandaprev, do antigo banco Real) foram autuados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) por prejuízos de cerca de R$ 53 milhões causados a participantes do plano que, em 2013, optaram pelo chamado Perfil Moderado. O SantanderPrevi é gerido exclusivamente pelo Santander. A denúncia à Previc foi elaborada pelos participantes do plano, apoiados pelo Sindicato, Afubesp (Associação dos Funcionários do Santander), Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e Anapar (Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão), além dos ministérios públicos de São Paulo e Santa Catarina. "Há muitos anos reivindicamos eleição para que os assistidos tenham representantes na gestão do fundo de pensão, o que é essencial para que os participantes sejam prevenidos de investimentos de risco e tenham ciência sobre a real situação das contas da entidade", afirma o diretor do Sindicato Ramilton Marcolino, acrescentado que o processo eleitoral feito unilateralmente pelo Santander em 2011, para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, foi anulado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo devido à série de irregularidades.

"Esse episódio mostra a urgência de medidas que garantam a transparência e a democracia no SantanderPrevi. Além disso, o banco, único responsável pela gestão do fundo, tem de ressarcir os prejuízos das pessoas."

Entenda o caso – Segundo a Anapar, desde 2013 participantes do SantanderPrevi denunciam prejuízos sofridos com operação de compra e venda de títulos públicos federais indexados ao IMA-B (Índice de Mercado Anbima-B), que representa carteira de títulos públicos NTN-B, com remuneração de IPCA mais taxa de juros real definida no seu lançamento. Segundo levantamento feito à época, os prejuízos financeiros alcançaram R$ 52 milhões. O caso foi levado à Previc que só agora se pronunciou. "Esse episódio também escancara o risco do projeto de lei sobre os fundos de pensão (PLP 268) que substitui representantes dos trabalhadores por 'especialistas do mercado' na gestão dessas entidades. Ter participantes eleitos é essencial para zelar por uma boa administração. Afinal não podemos titubear quando se trata do futuro de nossa aposentadoria", complementa Ramilton.

Fonte: spbancarios.com.br

Baixada Bancários

www.bancariosbaixada.org
bancariosbaixada@bancariosbaixada.org

Sindicato dos Empregados em Est. Bancários da Baixada Fluminense
Rua Prof. Henrique F. Gomes, 179 - Centro - Duque de Caxias - RJ
CEP 25020-200 - Tel. (21) 2671-0110 / 2671-3004
Sub-sede: Rua Enéas Martins, 64 - Centro de Nova Iguaçu - (21) 2658-8041

Coordenação Geral: Alcyon Vicente, José Laércio e Pedro Henriques
Conselho Editorial: Márcia Lourenço
Diagramação: Digital Hefestos
Jornalista Responsável: Dani Francisco
Tiragem: 3300 exemplares
Distribuição gratuita para a categoria

Homologação: Informações necessárias

Para agendamentos de Homologação, escreva para homologacao@bancariosbaixada.org e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefones da agência.
Para eventuais dúvidas, ligue para o diretor Adjalmo Klein Class, do Jurídico, através do telefone 98807.4322
Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros).
Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato! Informe-se!

CUT faz 33 anos sendo fundamental à democracia

Presidente da Central, Vagner Freitas, ressalta que maior organização sindical do País permanece com a missão de comandar a luta pela liberdade e o emprego

São Paulo - Da mesma forma que em agosto de 1983, a CUT têm como grande desafio a defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora. Uma análise rápida das três décadas que a Central completa neste domingo 28 deixa claro como a maior organização sindical do País foi fundamental para que a carteira assinada ainda existisse. Até o início dos anos 2000, governo após governo ameaçaram a CLT, as férias, o fundo de garantia, a aposentadoria em nome das contas públicas. Foi um ex-metalúrgico, um dos fundadores da Central quem rompeu com essa lógica e levou o Brasil à quinta maior economia do mundo. Foi a partir da iniciativa da CUT que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva implementou a política de valorização do salário mínimo, resultado de uma organização que combateu a ditadura, saiu em defesa da liberdade e de melhores condições de trabalho e vida e que jamais deixou de ter propostas e de defender a classe trabalhadora. Para o presidente Vagner Freitas, a importância da Central vai além do ambiente trabalhista e exige capacidade de mobilização em defesa da liberdade, do emprego e das melhores condições de vida da classe trabalhadora

Fonte: spbancarios.com.br

Em clima total de alegria, categoria se encontra na Festa do Bancários!!

E a Festa dos Bancários, no último dia 27, foi de muita curtição! Comas atrações da Banda Flaps e da Bateria nota 10 da Acadêmicos da Grande Rio, o dia foi de muita diversão! Com médicos, enfermeiros para qualquer eventualidades, sorteios, churrasco e muitas brincadeiras para as crianças que completaram esse dia memorável de encontros e muita amizade!! Veja nas fotos:

Convênios

GRÁFICA MamáBetel
HÁ MAIS DE 10 ANOS IMPRIMINDO QUALIDADE
Rua Coronel João Teles, 560 - Centenário
D. de Caxias - CEP: 25020-180
graficamanabetel@globo.com
graficamanabetel@ig.com.br
Tel.: 21 2652-2186 / 3652-5342
21 7817-0797 - ID: 46*25113
21 9166-1083 / 21 8493-5076

Cursos

Curso CPA 10, Bancári@s, garantam suas vagas!

Curso de CPA 10, na sede do Sindicato em Duque de Caxias, nos dias 10 e 17 de setembro de 9:00h às 17:00h, Maiores informações com a Diretora de Formação Renata Soeiro, telefones - 8251.2499 - 99467.5782.

Eventos

FESTA DA PINGA PARATY

Saiba como foi a Festa da Pinga em Paraty e como a gente se esbaldou ;-) Não foi? Perdeu!

SAÚDE & MEIO AMBIENTE

7 MITOS E VERDADES SOBRE HIPERTENSÃO

Você sabia que o controle da pressão arterial reduz em 42% o risco de derrame e em 15% o risco de infarto, segundo informações da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia)?

Com o intuito de conscientizar as pessoas sobre a doença, que acomete 25% da população brasileira adulta, o cardiologista Antônio Alceu dos Santos, membro da SBC, citou os principais mitos e verdades que cercam a hipertensão. Confira:

1. Basta retirar o sal da comida para evitar o aumento da pressão arterial

MITO. O sal que colocamos na comida é apenas um dos fatores de risco para a hipertensão. É preciso ficar alerta para o sódio contido em outros alimentos, principalmente os industrializados.

2. O estresse aumenta a pressão arterial

VERDADE. O estresse aumenta a estimulação do sistema nervoso simpático e provoca a elevação da pressão arterial, redução da circulação do sangue nas coronárias, aumento do consumo de oxigênio pelo músculo cardíaco e instabilidade elétrica no coração, podendo ocasionar arritmias e infarto.

3. A hipertensão é mais comum entre as mulheres

MITO. No Brasil, verifica-se uma prevalência da doença em 35,8% dos homens e em 30% das mulheres. Porém, após a menopausa, a situação se inverte, com maior preponderância da doença entre elas.

4. O álcool prejudica o controle da pressão arterial

VERDADE. A relação está ligada à quantidade ingerida. O consumo excessivo de bebida alcoólica, claramente, eleva a PA e está associado a maior risco de morte por doenças cardíacas.

5. A hipertensão não apresenta sintomas

VERDADE. Na maioria das vezes, ela não causa sintomas. Em pouquíssimos casos pode haver dor de cabeça, zumbido no ouvido, visão turva, tontura, dor no peito, palpitações, entre outros.

6. Quem tem pressão alta corre risco de infarto e outras doenças

VERDADE. A hipertensão arterial é um fator de risco importante e independente para infarto.

7. Hipertensão tem cura

MITO. O fator hereditário está presente em mais de 90% dos casos e, nesses, a hipertensão arterial não pode ser curada. No entanto, pode e deve ser controlada.

Fonte: www.drauziovarella.com.br